

Das profundezas clamo a ti

sL. e M.: Martin Luther 1524

fl.s. fl.c. fl.t.

Em D G Am Dm Am F G Dm

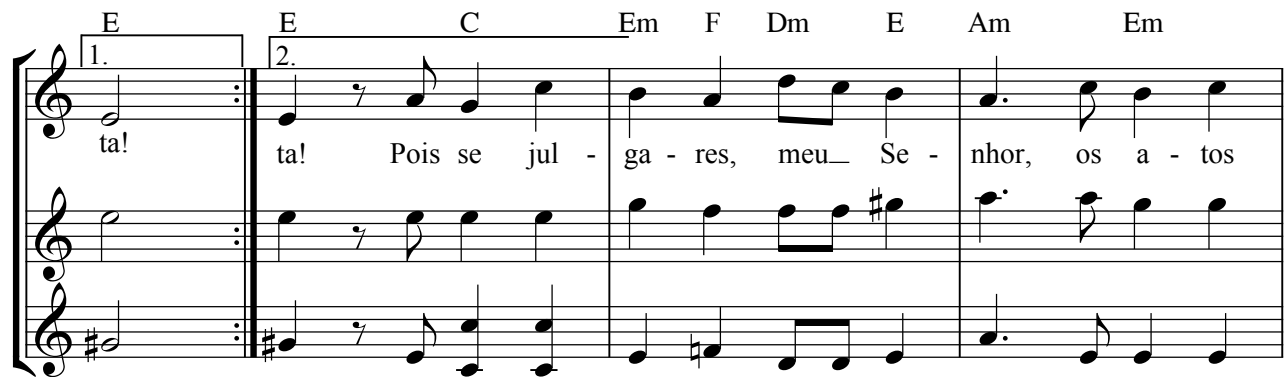
1. Das pro - fun - de - zas cla - mo a - ti, Se - nhor, meu Deus, es - cu -
 Ô vê a cul - pa em que ca - í, meu fra - que - jar na lu -



E E C Em F Dm E Am Em

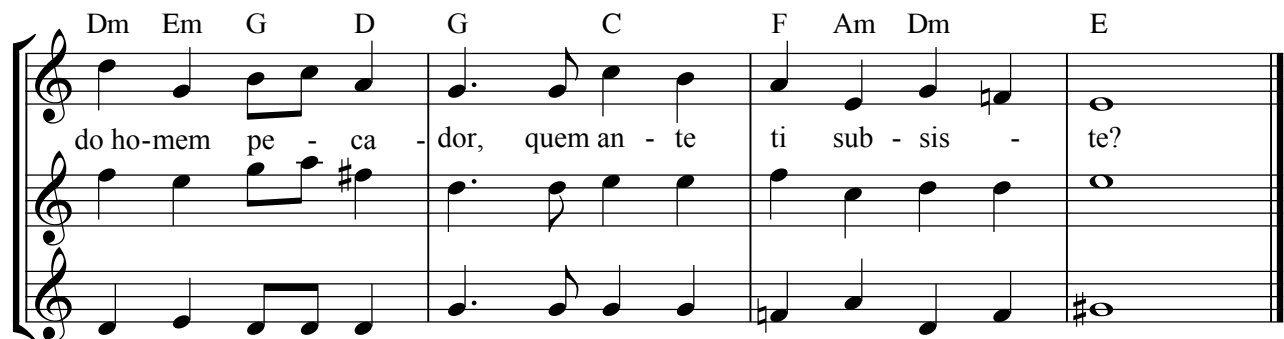
1. 2.

ta! ta! Pois se jul - ga - res, meu Se - nhor, os a - tos



Dm Em G D G C F Am Dm E

do ho - mem pe - ca - dor, quem an - te ti sub - sis - te?



2. Perante ti não têm valor
 virtudes e cuidados;
 somente tua graça e amor
 absolvem os pecados.
 Ninguém se pode enaltecer;
 a ti devemos só temer,
 vivendo em tua graça

3. Por isso não confiarei
 em minha dignidade;
 somente em ti me apoiarei,
 em tua fidelidade.
 No verbo dás-me teu vigor,
 consolo e amparo em toda dor:
 Tu és minha esperança.

4. Quer dure até o anoitecer,
 quer surja um novo dia,
 em meu Senhor e seu poder
 meu coração confia.
 Assim procede, ó Israel:
 aguarda a Deus e sê fiel -
 do Espírito és nascido.

5. Se mil pecados em nós há,
 em Deus há mais piedade.
 Por sua mão nos guiará
 em luta e tempestade.
 Só ele é nosso Bom Pastor
 que salvará por seu amor
 seu povo dos pecados.